

Dívida Externa
046
Reportagem 0234

Dívida Externa
046
Reportagem 0235

Dívida Externa
046
Reportagem 0236

Citicorp registra no semestre uma perda de US\$ 2,32 bilhões

234
O Citicorp, o maior banco dos Estados Unidos, teve um prejuízo no segundo trimestre de US\$ 2,585 bilhões, ante um lucro líquido de US\$ 235 milhões, ou US\$ 1,60 por ação, no segundo trimestre do ano passado.

O prejuízo semestral foi de US\$ 2,321 bilhões, diante de um lucro líquido de US\$ 505 milhões, ou US\$ 3,47 por ação, no primeiro semestre de 1986. O prejuízo do último segundo trimestre incluiu uma adição de US\$ 3 bilhões à reserva da companhia para possíveis perdas de empréstimos.

O Citicorp anunciou que o aumento de US\$ 3 bilhões à reserva da companhia para prejuízos de empréstimos no último trimestre fez com que a reserva total ficasse em US\$ 4,9 bilhões, ou 3,68% dos empréstimos e arrendamentos no final dos seis meses.

Os resultados do segundo trimestre incluíram lucros antes dos impostos no câmbio exterior de US\$ 129 milhões, em comparação com US\$ 118 milhões há um ano. No semestre, lucros semelhantes antes dos impostos chegaram a US\$ 218 milhões, ante US\$ 217 milhões no mesmo período do ano anterior.

BRASIL

O Citicorp informou também que os resultados do segundo trimestre refletem o "atraso de US\$ 45 milhões de pagamentos pendentes do Brasil colocados em regime de caixa, contrabalançado por lucros provenientes da venda de propriedades em Osaka, no Japão (US\$ 52 milhões depois dos impostos)".

O capital total do Citicorp em 30 de junho au-

mentou 20% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o capital primário aumentou 21%.

Seu capital total no dia 30 de junho era de US\$ 22,9 bilhões, ou 11,51% dos ativos totais, em comparação com US\$ 19,1 bilhões, ou 10,34% dos ativos totais, no dia 30 de junho de 1986. Um fator que contribuiu significativamente para o crescimento do capital total do Citicorp foi a emissão de US\$ 288 milhões em notas promissórias de capital, US\$ 255 milhões em ações preferenciais e um aumento líquido de US\$ 225 milhões na dívida de longo prazo no primeiro semestre do ano.

A companhia esclareceu que o capital primário chegou a US\$ 14,7 bilhões no dia 30 de junho de 1987, ou 7,37% dos ativos totais ajustados, ante US\$ 12,1 bilhões, ou 6,57% dos ativos totais ajustados, em 30 de junho de 1986.

Os negócios ao consumidor, segundo o banco continuam registrando um bom desempenho nos lucros, embora tenha havido uma ligeira diminuição da taxa de crescimento, como um reflexo da economia mais lenta nos Estados Unidos e das taxas de juro mais normais.

O banco informou, porém, que os negócios com companhias, governos e instituições financeiras continuam a ser influenciados negativamente pela ausência dos pagamentos de juros do Brasil e pelo nível relativamente alto de baixas de ativos que existiu nos últimos anos.

O Citicorp anunciou, ainda, que seus negócios continuam sendo relativamente

fortes nos Estados Unidos e na região da Ásia-Pacífico, embora um pouco fracos na Europa, e que os na América Latina refletem o efeito dos ajustes que estão sendo feitos nas economias

desta região. O banco afirmou que continua fazendo bons progressos na consecução de concessões locais em toda a América Latina e outros importantes mercados. (AP/Dow Jones)

Déficit de US\$ 10 bilhões

235
A rede bancária norte-americana lançará em débitos um total de US\$ 10 bilhões ou mais durante o segundo trimestre, um déficit-recorde provocado em grande parte pelos totais acrescidos às suas reservas para empréstimo a países estrangeiros, que jamais atingiram níveis tão altos.

O pior desempenho da história do setor ocorreu durante a crise econômica provocada pela Grande Depressão, ou seja, US\$ 600 milhões em prejuízos durante todo o ano de 1934, equivalentes a cerca de US\$ 4 bilhões atualmente.

Porém, enquanto que as atuais perdas advêm apenas de uma causa — e representam o maior prejuízo já sofrido por uma categoria de empréstimos — elas escondem outros problemas fundamentais. Os principais bancos que já divulgaram seus resultados de segundo trimestre, vêm revelando problemas não relacionados com a questão das dívidas, tais como perdas com a comercialização de títulos, empréstimos inadimplentes domésticos mais altos e despesas acentuadamente maiores.

A estimativa de prejuízos de US\$ 10 bilhões ou mais parece constituir uma conclusão conhecida de ante-

mão, baseada numa análise empreendida pelo Wall Street Journal das medidas adotadas por cerca de cinquenta bancos até agora em relação às suas reservas, e os esperados ganhos obtidos por cerca de 14.020 outros bancos durante o segundo trimestre. Não foram incluídos nesta análise os resultados dos bancos Irving Trust e Wells Fargo.

Os ganhos da rede bancária durante 1987 deverão chegar aos US\$ 5 a US\$ 6 bilhões, contra os US\$ 17,92 bilhões obtidos em 1986. No primeiro trimestre, os bancos comerciais divulgaram ganhos recordes de US\$ 5,28 bilhões.

Os prejuízos líquidos do segundo trimestre vêm-se apresentando maiores do que o esperado originalmente porque alguns bancos, tal como o J. P. Morgan & Co, o Security Pacific Corp., e uma quantidade de bancos regionais de menor porte, elevaram suas reservas para empréstimos a nações estrangeiras muito mais do que muitos especialistas haviam calculado. Outros bancos, tal como o First Interstate Bancorp e o Mellon Bank Corp., ampliaram suas reservas para prover também pelas inadimplências domésticas.

(AP/Dow Jones)

A gorda provisão do Bankers Trust

236
O Bankers Trust New York Corp. registrou no primeiro semestre deste ano o prejuízo de US\$ 429,7 milhões, em comparação com o lucro líquido de US\$ 220,2 milhões no período correspondente de 1986.

O prejuízo refletiu a provisão especial de US\$ 700 milhões para cobrir possíveis prejuízos com empréstimos, devido aos recentes acontecimentos relacionados com a dívida brasileira e outros países em processo de refinanciamento de suas dívidas.

Excluindo o efeito da provisão especial para perdas com empréstimos, o lucro líquido nos primeiros seis meses deste ano teria sido de US\$ 240,3 milhões, 9% acima do nível do primeiro semestre de 1986.

O "chairman" do Bankers Trust, Charles S. Sanford Jr., declarou que, além dos efeitos da provisão especial, os fatores que

contribuíram para os resultados do segundo trimestre da empresa foram o aumento da receita não derivada de juros e a receita líquida de juros, em parte compensados pelo aumento dos gastos não ligados a juros e do Imposto de Renda.

A receita não resultante de juro totalizou US\$ 289,9 milhões no segundo trimestre, 53% a mais do que no ano passado. A empresa

atribuiu o resultado à receita recorde em operações cambiais e a aumentos nos honorários e comissões e receita de atividades de custódia, compensados parcialmente pela redução das comissões e outras receitas não ligadas a juros.

A receita líquida de juros totalizou US\$ 292 milhões, representando aumento de US\$ 16,1 milhões, ou 6%, sobre o nível do segundo tri-

mestre do ano passado. No segundo trimestre de 1987, o Bankers Trust sofreu o prejuízo de US\$ 554 milhões, comparado com o lucro líquido de US\$ 104,2 milhões no mesmo período de 1986.

Excluindo o aumento especial da provisão, a empresa teria obtido um lucro líquido no segundo trimestre de US\$ 116 milhões. (AP/Dow Jones)

Handwritten notes:
Já foi calculado...
2303 2082